Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** – Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os mercados globais avaliam na manhã de hoje (31) o encontro entre o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e o presidente da China, Xi Jinping, que ocorreu ontem (30) na Ásia. A semana também foi marcada por decisões de bancos centrais, balanços do setor de tecnologia e uma trégua provisória nas tarifas entre EUA e China.

Trump afirmou ter fechado um acordo de um ano com Xi sobre terras raras e outros minerais críticos. Além disso, após a reunião na Coreia do Sul, Washington reduzirá para 10% as tarifas relacionadas ao fentanil.

Outros pontos de tensão, como os controles de exportação sobre os chips avançados de inteligência artificial da Nvidia e a exigência de desinvestimento das operações do TikTok nos EUA, permanecem sem solução.

Atualmente, os mercados atribuem uma probabilidade de 74,80% para um corte de 25 pontos base na taxa de juros, abaixo dos 91,10% registrados há uma semana. **Os juros dos Treasuries — títulos do Tesouro dos EUA — sobem nesta sexta-feira. A taxa do título de 10 anos, referência para o mercado global, avança para 4,10%**, enquanto a de 2 anos recua marginalmente para 3,61%. Já a taxa do papel de 30 anos sobe para 4,67%.

O dólar se mantém próximo ao maior nível em três meses frente às principais moedas. O Índice DXY, que mede o desempenho da moeda americana contra seis divisas, está estável em 99,50 pontos.

A corrida pelo ouro dá sinais de arrefecimento. O metal precioso, tradicional refúgio em momentos de volatilidade, caiu após a decisão do Fed. Hoje, o ouro à vista recua 0,30%, cotado a US$ 4.011,60 por onça.

O petróleo caminha para o terceiro mês consecutivo de queda. O Brent também registra queda de US$ 0,38, ou 0,60%, a US$ 64,62 por barril.

Na Ásia, o índice Hang Seng de Hong Kong caiu 1,43%, enquanto o CSI 300 da China continental recuou 1,47%. O Nikkei 225 do Japão subiu mais de 2% e atingiu novo recorde, aos 52.411,34 pontos.

Na Europa, os mercados operam em baixa nesta sexta-feira. Nos EUA, os futuros das bolsas sobem com os investidores digerindo os resultados trimestrais robustos das gigantes de tecnologia Apple e Amazon.

As ações da Amazon disparam mais de 12% após a empresa anunciar que a receita de sua unidade de computação em nuvem cresceu 20% no terceiro trimestre, superando as estimativas de Wall Street.

A Apple sobe 1,80%, impulsionada pelos resultados fortes do quarto trimestre fiscal e pelas projeções positivas para o trimestre de dezembro**. A líder do streaming, Netflix, avança mais de 3%** após anunciar um desdobramento de ações na proporção de 10 para 1.

Na Berkshire Hathaway, é o fim de uma era: com a aposentadoria de Warren Buffett, a próxima carta da companhia será escrita pelo vice-presidente Greg Abel. Buffett também não estará no palco na reunião anual de maio, com Abel assumindo o protagonismo.

Ontem (30) no Brasil, o Ibovespa subiu 0,10%, aos 148.780 pontos, nova máxima histórica. O dólar comercial encerrou em alta de 0,42%, cotado aos R$ 5,38. Já os juros futuros encerraram o dia em elevação ao longo de toda a curva.

China: O PMI da indústria recuou de 49,8 em setembro para 49,0 pontos em outubro, retornando à zona contracionista. A produção caiu de 51,9 para 49,7 pontos, os novos pedidos de 49,7 para 48,8 pontos e o emprego de 48,5 para 48,3 pontos.

O tempo de entrega dos fornecedores também enfraqueceu. Os setores como alimentos processados, automóveis e equipamentos de transporte tiveram expansão acima de 52 pontos, enquanto têxteis, produtos químicos e minerais não metálicos registraram queda na atividade. **Os subíndices ligados ao comércio exterior mostraram retração, com queda em novos pedidos de exportação e importações.**

O PMI de serviços e construção subiu levemente de 50,0 para 50,1 pontos, impulsionado pelo setor de serviços, que avançou a 50,2 pontos. Segmentos ligados a consumo e turismo, como transporte aéreo, hotelaria e entretenimento, superaram 60 pontos — refletindo os efeitos dos feriados do Dia Nacional e do Festival do Meio Outono, além do início do "Double Eleven".

O PMI de construção recuou para 49,1 pontos, indicando fraqueza persistente. Segundo o NBS, a desaceleração de outubro pode ter sido influenciada pelo adiantamento da demanda em setembro e pela reintensificação das tensões comerciais com os EUA.

Brasil - O mercado de trabalho manteve desempenho sólido em setembro, com criação líquida de 213 mil vagas, superando as expectativas do mercado. Com ajuste sazonal, a economia criou 101,4 mil vagas em setembro, acelerando em relação à abertura de 42,1 mil vagas de agosto. Todos os grandes setores registraram saldo positivo no mês, com destaque para a agropecuária.

Os dados também apontam aumento de 5,7% nos pedidos de demissão em relação a setembro de 2024, sugerindo que trabalhadores seguem confiantes em encontrar melhores oportunidades. A taxa de desligamentos voluntários mostrou leve desaceleração na margem, mas segue em níveis historicamente elevados. **Os salários nominais cresceram em linha com a inflação de serviços — alta de 5,9% nas admissões e 7,0% nos desligamentos —, enquanto os rendimentos reais continuam em expansão, reforçando o aquecimento do mercado de trabalho.**

Preços de Ativos Selecionados[1]

		Cotação	Variação[2]			
		31-out-25	dia	Mês	2025	12 meses
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,61	0	0	-63	-49
	Tesouro EUA 10 anos	4,11	1	-4	-47	-15
	Juros Futuros - jan/26	14,90	0	0	-53	214
	Juros Futuros - jan/31	13,48	6	6	-197	64
	NTN-B 2026	10,13	0	33	212	318
	NTN-B 2050	7,27	2	2	-19	53
Renda Variável	MSCI Mundo	1.005	-0,9%	2,1%	19,5%	19,0%
	Shanghai CSI 300	4.641	-1,5%	0,0%	17,9%	18,2%
	Nikkei	52.411	2,1%	16,6%	31,4%	34,7%
	EURO Stoxx	5.673	-0,5%	2,6%	15,9%	14,6%
	S&P 500	6.822	-1,0%	2,0%	16,0%	17,3%
	NASDAQ	23.581	-1,6%	4,1%	22,1%	26,7%
	MSCI Emergentes	1.412	-0,3%	4,9%	31,3%	25,3%
	IBOV	148.780	0,1%	1,7%	23,7%	13,9%
	IFIX	3.586	-0,1%	-0,1%	15,1%	11,8%
	S&P 500 Futuro	6.898	0,6%	2,4%	13,1%	13,4%

		Cotação	Variação[2]			
		31-out-25	dia	Mês	2025	12 meses
Moedas	Cesta de moedas/ US$	99,53	0,0%	1,8%	-8,3%	-4,6%
	Yuan/ US$	7,11	0,0%	-0,1%	-2,5%	-0,2%
	Yen/ US$	154,17	0,0%	4,2%	-1,9%	0,5%
	Euro/US$	1,16	0,0%	-1,4%	11,7%	6,9%
	R$/ US$	5,38	0,4%	1,1%	-12,9%	-6,6%
	Peso Mex./ US$	18,53	0,2%	1,2%	-10,3%	-8,1%
	Peso Chil./ US$	942,38	0,1%	-2,1%	-5,3%	-2,1%
Commodities & Outros	Petróleo (WTI)	60,3	-0,5%	-3,3%	-15,9%	-10,3%
	Cobre	507,3	-0,6%	4,4%	26,0%	16,3%
	BITCOIN	109.735,9	2,1%	-4,3%	17,1%	51,8%
	Minério de ferro	105,8	-0,1%	0,5%	2,2%	1,7%
	Ouro	4.011,9	-0,3%	4,0%	52,9%	44,6%
	Volat. S&P (VIX)	16,2	-4,1%	-0,4%	-6,5%	-16,1%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	66,9	1,7%	-14,2%	-32,3%	-48,9%
	ETF Ações BR em US$ (EWZ)	31,1	-0,4%	0,2%	37,9%	10,2%
	Frete marítimo	1.983,0	1,1%	-7,1%	98,9%	42,2%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
8:30	BZ	Resultado primário do setor público	Sep	-17.6b		-17.3b
9:00	BZ	Taxa de desemprego nacional	Sep	5,50%		5,60%

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
7:00	EC	PIB T/T	3Q A	0,10%	0,20%	0,10%
7:00	EC	PIB A/A	3Q A	1,20%	1,30%	1,50%
8:00	BZ	IGP-M M/M	Oct	-0.23%	-0,36%	0.42%
8:00	BZ	IGP-M A/A	Oct	1.03%	0,92%	2.82%
10:15	EC	Taxa de facilidade de depósito BCE	30/out	2,00%	2,00%	2,00%
10:30	CH	PMI industrial	Oct	49,6	49	49.8
10:30	CH	PMI serviços	Oct	50,1	50,1	50,0
10:30	CH	PMI composto	Oct		50	50.6

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.